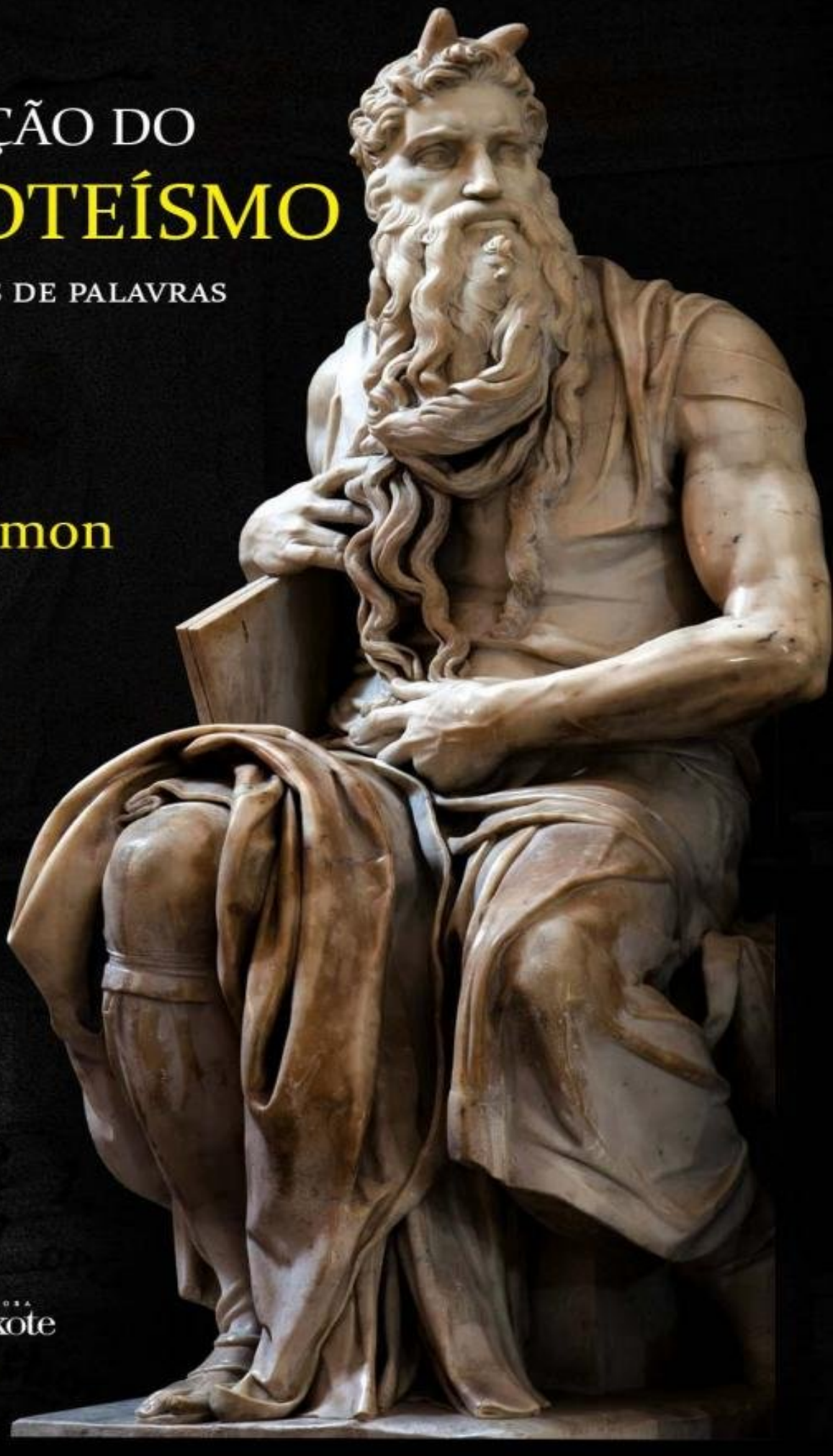
A INVENÇÃO DO MONOTEÍSMO

DEUSES FEITOS DE PALAVRAS

Sacha Calmon



EDITORA Quixote

Resumo de A Invenção do Monoteísmo: Deuses feitos de palavras

Uma biografia (não autorizada) de Javé,o Deus eletivo dos Judeus: o Deus-pai de Jesus e de Maomé,que vem a ser o Pai-nosso da Trindade cristã.Ou, a História das metamorfoses de Javé: um Deus menor (Elohim)no panteão celestial de EL % o Deus maior do Olimpo cananeu % ,quando foi escolhido pela realeza de Judá, ao tempo do rei Josias,para tirar os judeus do politeísmo, a partir de um movimentodenominado "Javé sozinho".De Deus exclusivo dos hebreus, para fazê-los invencíveis contraos outros povos, Javé passa a ser Deus supremo, para tornar-se único.E a monolatria engendra o monoteísmo.A Invenção do Monoteísmo é leitura obrigatória para entenderessas mutações: de Deus menor cananeu a Deus exclusivo,depois tornado único, até tripartir-se na Trindade cristã,e dominar o ocidente.As religiões de hoje tornam-se incompreensíveis sem o conhecimentodessas reverberações históricas.A Bíblia é um dos best-sellers mais extensos da literatura mundial.

Mas a imensa maioria de seus crentes conhece se tanto – 2% do que ela encerra. Quanto à cronologia dos textos, os leitores não fazem a menor ideia, embora cada uma de suas partes refira-se a contextos históricos, econômicos e políticos distintos.Para a maioria, a Bíblia seria a palavra de Deus, ditada de uma só vez a Moisés, quando na verdade ela foi escrita a centenas de mãos, em épocas diversas, em diferentes idiomas (hebraico, aramaico, grego e latim), e depois vertida para as línguas modernas.

A par disso, existem versões conflitantes: a Bíblia hebraica (Torá) distingue-se da Septuaginta (grega) e da Vulgata (latina), bem como das versões protestantes, católicas e ortodoxas. Some-se a isso as glosas, supressões, acréscimos e modificações de toda sorte operadas pelos escribas ao longo dos séculos.Mas a História não confirma suas proezas.

Nem as façanhas dos patriarcas, nem a escravidão no Egito (um povo inteiro, por tanto tempo), nem o Êxodo, nem a campanha mágica de Josué quando, supostamente, a terra de Canaã teria sido conquistada , dentre outros feitos igualmente espetaculares.

De fato, causa estranheza a ausência de registros extra bíblicos em outras línguas e em livros de História, embora sejam fartamente conhecidas as lutas e conquistas dos persas, caldeus, sumérios, assírios, babilônios, cartagineses, hititas, hindus, gregos, romanos, e das dinastias egípcias, desde 4.000 anos a.C.Aliás, antes da destruição de Israel e de Judá (c.

700 e 550 a.C.) Javé era belicoso, prometedor, triunfante: anunciava maravilhas. Mas depois das derrotas ele se cala. Torna-se então um Deus ausente, esquivo e misterioso. E as venturas foram adiadas para uma outra vida...Seriam os Deuses feitos de palavras?

Acesse aqui a versão completa deste livro